



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Gabinete do Secretário Executivo

Ofício

Interessado: Deputado Castello Branco
Assunto: Requerimento de Informação 664, 2019

Trata-se de Requerimento de Informação 664, de 2019, solicitando informações acerca do Programa de Ensino Integral (PEI), a partir de 2020.

Cumprimentando-os cordialmente, em resposta ao Requerimento de Informação nº 664, de 2019, inicialmente cumpre aqui salientarmos que o principal desafio no contexto atual, é o de garantir uma educação de qualidade que seja atraente às crianças e jovens do Século XXI, e uma das principais estratégias, com resultados comprovados internacionalmente e nacionalmente, é a Educação em Tempo Integral.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, instituída pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, determina nos artigos 24, § 1º, e 34 que a jornada escolar do ensino médio e ensino fundamental será ampliada de forma progressivamente para o tempo integral; o Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014, bem como, o Plano Estadual de Educação, instituído pela Lei nº 16.279, de 08 de julho de 2016, determinam que 50% das unidades escolares devem ter ensino integral, até 2024 e 2026, respectivamente.

Nesse viés, e entrando no mérito dos questionamentos contidos no requerimento supracitado, apresentamos as seguintes considerações:

1. Para 2020, quantas escolas e alunos o Governo pretende atender no programa?

Conforme anúncio divulgado no dia 13 de dezembro de 2019, pelo Governador e Secretário de Educação, a rede estadual de ensino paulista contará em 2020 com mais 247 escolas do Programa Ensino Integral, que totalizam 155 mil **novos alunos no Ensino Integral. Considerando as 417 unidades já existentes, o estado contará com 664 escolas no Programa Ensino Integral e 288 mil estudantes atendidos.**

1. Destas, quantos já fazem parte do programa e quantos são novos?

Nenhuma das 247 escolas selecionadas faziam parte do Programa Ensino Integral - PEI.

Entre as escolas contempladas, 92 faziam parte do Projeto Escola de Tempo Integral - ETI, que embora tenham uma carga horária maior, elas têm um currículo obrigatório diferente do proposto no Programa Ensino Integral.

1. Qual o orçamento estimado para o Programa em 2020?

O investimento será de aproximadamente R\$ 321 milhões.

Classif. documental	006.01.10.003
---------------------	---------------



1. O governo terá recursos suficientes para cumprir a meta final de atendimento do programa em números de alunos, conforme consta no projeto de lei que institui o Plano Plurianual - PPA para o quadriênio 2020 - 2023?

O Governo vem trabalhando sem medir esforços para que as metas previstas no Plano Plurianual - PPA sejam cumpridas. Tais esforços podem ser exemplificados com a ampliação de mais 247 escolas do Programa Ensino Integral para 2020.

1. Quais ações e quais políticas públicas referentes à avaliação, à elaboração de materiais pedagógicos e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação em tempo integral?

As ações serão:

- Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes por meio do SARESP e SAEB.
- Inclusão de itens sobre competências socioemocionais no SARESP e sobre Projeto de Vida, Eletivas e Tecnologia e Inovação.
- Aplicação semestral de um questionário para medir o clima escolar por meio do Conviva SP.
- Modernização de todos os cadernos de Projeto de Vida.
- Criação de cadernos do Estudante do Professor para a o novo componente de Tecnologia e Inovação.
- Criação de proposta de cardápio de eletivas para dar suporte aos professores.
- Desenvolvimento de formações da parte diversificada com 60 horas de duração e que já foram realizadas por mais de 110.000 professores da rede.
- Está previsto investimentos visando melhorias na parte de tecnologia para 2020.
- O Programa Escola Mais Bonita tem como objetivo melhorar a infraestrutura física das escolas da rede estadual, visando adequar os ambientes de aprendizagem para a educação para o século XXI. Assim, o projeto prevê manutenção, pintura e reformas de escolas em todo o Estado. As obras serão feitas gradativamente com base em critérios de prioridade e de análise técnica.

Importante ressaltarmos que a expansão do Programa Ensino Integral - PEI na rede estadual de São Paulo, não tem somente o objetivo de cumprir os termos da LDB e os Planos Nacional e Estadual de Educação, e sim, tem como principal objetivo garantir uma melhoria da qualidade do ensino e do desempenho dos alunos e, também, propiciar a formação de indivíduos autônomos, solidários e produtivos.

Além disso, verificamos que há um desejo dos estudantes, comunidades, Conselhos de Escolas e diretores em fazerem parte do Programa, haja visto que matrícula para 2020, 20% (545.000) dos estudantes indicaram que gostariam de estudar em escolas de Ensino Integral e 545 escolas sinalizaram interesse em aderir ao Programa.

Ampliar o tempo de permanência na escola equivale a criar condições de tempo e de espaços para materializar o conceito de formação integral, desenvolvendo as potencialidades humanas em seus diferentes aspectos, tais como cognitivos, afetivos e socioemocionais.

Essa ampliação possibilita a efetivação de novas atitudes, tanto no que se refere à cognição como a convivência social, privilegiando os quatro pilares da Educação adotados pela UNESCO: o



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação
Gabinete do Secretário Executivo

aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Estudos apontam que o Ensino Integral aumenta a empregabilidade e renda dos egressos. Em termos de aprendizagem, os alunos do Ensino Médio das escolas do Programa Ensino Integral vêm consistentemente tendo desempenho superior aos estudantes das escolas regulares quando analisados os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP). Os dados de 2018, por exemplo, demonstram que, no Ensino Médio, os alunos do Programa Ensino Integral tiveram uma pontuação 60% superior aos alunos das escolas regulares.

Importante mencionar que o Programa Ensino Integral é destinado aos alunos do ensino fundamental e ensino médio, das escolas públicas estaduais e tem como principal objetivo garantir uma melhoria da qualidade do ensino e do desempenho dos alunos e, também, propiciar a formação de indivíduos autônomos, solidários e produtivos.

Além de contar com a dedicação plena e integral dos professores, o tempo também é dedicado a outras atividades como projeto de vida, clubes juvenis e práticas experimentais, que possibilitam o desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos alunos.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer dúvidas e esclarecimentos que fizerem necessários.

São Paulo, 17 de janeiro de 2020.

Haroldo Correa Rocha
Secretário Executivo
Gabinete do Secretário Executivo

